

Raleio químico de macieira ‘Fuji Suprema’ em pomares sob tela antigranizo

Eduardo Scandolara dos Santos¹, Carine Cocco², Fernando José Hawerth³

¹Universidade de Caxias do Sul (IC). Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. 95070-560 - Caxias do Sul, RS. E-mail: essantos10@ucs.br; ²UCS - Universidade de Caxias do Sul (PQ). Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. 95070-560 - Caxias do Sul, RS; ³Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (PQ). Cx.P. 177, CEP 95200-000, Vacaria, RS.

Palavras Chave: *Malus domestica*. Benziladenina. Etefom. Frutificação.

Introdução

A redução de luz no dossel da planta resultante do cultivo sob tela de cobertura antigranizo, pode intensificar o desenvolvimento vegetativo da macieira na fase de florescimento, tendo reflexo significativo na redução da frutificação efetiva. Neste caso, para a realização de raleio químico são necessários ajustes em termos de concentrações e época de aplicação dos raleantes, tendo em vista que sob tais condições o efeito dos raleantes químicos tende a ser mais expressivo, podendo ocorrer queda de flores ou frutos acima da quantidade desejada, acarretando em produção de frutos aquém do potencial produtivo (HAWERROTH et al., 2017). O objetivo foi avaliar a resposta da aplicação de benziladenina (BA), isolada ou em mistura com etefom em diferentes concentrações, para o raleio de frutos em pomar de macieiras ‘Fuji Suprema’, sob tela antigranizo.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na safra 2018/2019, em pomar comercial em Monte Alegre dos Campos/RS, a 980 m de altitude. Utilizou-se plantas de ‘Fuji Suprema’/M-9, com plantio em 2013, sistema de condução em líder central, sob tela antigranizo de cor branca, com nível de sombreamento de 15%. As aplicações foram realizadas no dia 19/10/2018, quando os frutos apresentavam de 5 a 8mm de diâmetro. Os seguintes tratamentos foram avaliados: 1. Sem raleio; 2. BA 80 mg L⁻¹; 3. BA 80 mg L⁻¹ + etefom 144 mg L⁻¹; 4. BA 80 mg L⁻¹ + etefom 288 mg L⁻¹; 5. BA 80 mg L⁻¹ + etefom 432 mg L⁻¹. Como fonte de benziladenina utilizou-se Maxcel® (2% de i.a.) e como fonte de etefom, Ethrel 720® (72% de i.a.). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com três repetições compostas de duas plantas por parcela. Avaliou-se o número de frutos por cacho floral, o número de cachos florais com frutos e o número de frutos por planta, na data da aplicação dos raleantes e 27 dias após. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

Resultados e Discussão

Na data da aplicação dos raleantes registrou-se 3,1 frutos por inflorescência e aos 27 DAAT verificou-se redução de 44%, não havendo efeito dos produtos testados sobre a abscisão de frutas, com resultados similares à testemunha. O número de cachos florais com fruto em cada planta aos 27 DAA foi similar entre os raleantes químicos e a testemunha, com média de 62,5 cachos florais com fruto na média dos tratamentos avaliados. Nesta data registrou-se uma redução de 31,2% de cachos florais com frutos em relação à data de aplicação dos tratamentos. O número médio de frutos por planta não foi influenciado pelos diferentes raleantes químicos utilizados, tendo 287 frutos por planta na data de aplicação dos raleantes. Na avaliação aos 27 DAA, somente 39,7% dos frutos permaneceram na planta. **Tabela 1.** Número de frutos por cacho floral (NFCF), número de cachos florais com frutos por planta (NCFF) e número de frutos por planta (NFP)

Raleantes químicos	NFCF		NCFF		NFP	
	0 DAA	27 DAA	0 DAA	27 DAA	0 DAA	27 DAA
Testemunha	3,28 ^{ns}	2,04 ^{ns}	83,2 ^{ns}	55,2 ^{ns}	274,2 ^{ns}	115,8 ^{ns}
BA 80mg L ⁻¹	3,0	1,7	99,5	70,3	300,0	121,8
BA 80mg L ⁻¹ + etefom 144 mg L ⁻¹	3,0	1,9	116,5	65,8	361,8	127,0
BA 80mg L ⁻¹ + etefom 288mg L ⁻¹	3,2	1,6	75,0	61,3	237,0	104,5
BA 80mg L ⁻¹ + etefom 432 mg L ⁻¹	3,3	1,7	80,2	59,7	262,7	100,8
Média	3,2	1,8	90,9	62,5	287,1	114,0
CV %	9,8		34,4		42,1	

*Médias seguidas de mesma letra, não diferem entre si pelo Teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

No período de floração em outubro de 2018, obteve-se condições ambientais desfavoráveis, como baixas temperaturas durante o florescimento, formação de geada e elevado déficit de carboidratos durante o período, o que desencadeou elevada abscisão de frutos, mesmo no tratamento testemunha.

Conclusões

Não houve efeito dos tratamentos sobre a abscisão de frutos em macieira ‘Fuji Suprema’, sob tela de cobertura antigranizo, nas condições do ciclo 2018/19.

Referências Bibliográficas

HAWERROTH, F. J.; MACEDO, C. K. B. de; MAGRIN, F. P.; MAUTA, D. de S.; COSER, G. M. de A. G. **Manejo de pomares sob telas antigranizo**. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/168804/1/ANAI5-Vol-1-ENFRUTE-Palestras53.pdf> Acesso em 09-06-2018.